

RESSIGNIFICANDO CONHECIMENTO DO CORPO NO ENSINO INFANTIL: A IMPORTANCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE

RAÍZA BRAUN ¹

DANDARA QUEIROGA DE OLIVEIRA SOUSA ²

RAFAELA DE ANDRADE PINHEIRO OLIVEIRA ³

MARIA APARECIDA DIAS ⁴

RESUMO

O presente relato tem como objetivo descrever e fazer uma análise crítica da experiência vivenciada em aulas aplicadas no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Profª Terezinha Linhares Faustino numa turma do nível III, composta por 20 alunos, com idades de 4 a 5 anos. O trabalho refere-se a experiência realizada na disciplina de “Educação Física no Ensino Infantil” cursada no segundo semestre de 2011. A experiência consistiu em planejar e aplicar três aulas, nas quais ficasse evidente a sistematização do conteúdo do conhecimento sobre o corpo, utilizamos como estratégia metodológica a multidisciplinaridade dando ênfase no conhecimento das cores e formas geométricas, assuntos que estavam sendo trabalhados pela professora na sala de aula. O espaço disponível para a realização das aulas era um pátio de areia, onde havia algumas árvores. A primeira aula teve como tema Tíca Variado onde se iniciou com o tica-tica e variamos ao longo da aula com “ticas” que os alunos já conheciam. Introduzimos então o tica-fita com as cores que iríamos trabalhar ao longo das aulas a serem aplicadas, o verde, o vermelho e o amarelo, nessa atividade os objetivos que queríamos alcançar era o respeito, cooperação, percepção e atenção. Na segunda aula revisamos a aula anterior e questionamos os alunos sobre as figuras geométricas, tentamos utilizar objetos do cotidiano para ilustrar as formas, após de acordo com o que falássemos as crianças deveriam se dirigir para a figura correspondente, primeiramente as que estavam coladas nas árvores e depois as que estavam espalhadas no chão. As duas primeiras aulas foi uma preparação para a terceira que tinha como tema Tapelucu, este um brinquedo desenvolvido também na disciplina de Educação Física no Ensino Infantil que consiste em um tapete com formas geométricas de diferentes cores como um “Twister”. Quando aplicamos esta terceira aula, não obtivemos o resultado

que esper´vamos, as crianças tinham entendido a brincadeira em si, porem devido à numerosidade de alunos a atividade não ocorreu, pois muitas crianças estavam paradas sem brincar, pensando nisso dividimos a turma em quatro grupos, aonde um grupo iria jogar no tapete e os outros três grupos iriam jogar os dados, um continha as cores, outro as formas geométricas e o outro as partes do corpo (pé e mão). Assim pensamos que os alunos se entreteriam com a atividade, mas não ocorreu. Com isso pudemos analisar criticamente nosso plano de aula vendo os pontos positivos e negativos e refletir como poderíamos incluir todas as crianças numa mesma atividade. A princípio as duas primeiras aulas os alunos deram o resultado que esper´vamos que era a compreensão das cores e as formas geométricas, além de ter uma noção de diferenciação de horizontal/vertical, e a cooperação e o respeito com os outros no entanto o nosso grande foco que era a terceira atividade que iria acrescentar as partes do corpo não teve sucesso porque não englobava todos ao mesmo tempo, e sabemos que crianças de 3 aos 5 anos não conseguem ficar paradas, sempre estão se movimentando.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, CONHECIMENTO DO CORPO, SISTEMATIZAÇÃO.

¹ UFRN, raizabraun@hotmail.com;

² UFRN, dandaraqueiroga@gmail.com;

³ UFRN, rafinhapinheiro_@hotmail.;

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, cidaufrn@gmail.com;